

NÍVEIS DE CONCENTRADO E FONTES DE CARBOIDRATOS NÃO FIBROSOS SOBRE COMPORTAMENTO INGESTIVO E ÍNDICE DE SELEÇÃO DE PARTÍCULAS

Viviane Borba Ferrari^{*1}; Nara Regina Brandão Cônsolo^{*}; Rafael Teixeira de Sousa^{*}; Frederich Diaz Rodriguez^{*}; João Francisco Penso^{*}; Renan Augusto Pinheiro Maciel^{*}; Johnny Maciel de Souza^{*}; Luis Felipe Prada e Silva^{*}

^{*}Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal – VNP - Universidade de São Paulo

¹*vivianeboferrari@gmail.com*

Os objetivos deste estudo foram quantificar o efeito da substituição parcial de milho moído fino (MMF) por milho floculado a vapor (MFV) ou polpa cítrica peletizada (PCP) em dois níveis de concentrado (CONC, 60 ou 80% na MS) em dietas à base de silagem de cana-de-açúcar sobre comportamento ingestivo e índice de seleção de partícula de tourinhos em terminação. Para aumentar o poder do teste, o experimento foi repetido em dois anos: 2012 e 2013, com um total de 108 tourinhos Nelore com peso corporal inicial de $365,3 \pm 3,12$ kg. Em cada ano, 54 tourinhos foram distribuídos em 18 baias, com 3 animais por baia, em um delineamento de blocos ao acaso, de acordo com peso inicial, com 6 repetições. Foi utilizado um arranjo fatorial de tratamentos 3×2 , sendo 3 carboidratos não-fibrosos (CNF) e 2 níveis de concentrado (CONC). O comportamento ingestivo foi avaliado por monitoramento visual com observações a cada 5 min durante 24 h, para determinar o tempo em que os animais passaram em ruminação, ingestão, ócio e outras atividades. O tempo total de mastigação (TTM) foi calculado pela soma do tempo de ingestão mais ruminação, a eficiência de ingestão da MS (EIMS, kg/h) foi calculada dividindo o consumo de MS (kg/d) pelo tempo gasto com ingestão de alimento (h/d). Para cálculo do índice de seleção (IS), a ração total e as sobras foram amostradas em 5 pontos do cocho de cada baia, para determinar a distribuição de tamanho de partícula usando o conjunto de peneiras estratificadoras, com 3 peneiras sobrepostas com aberturas de 19; 8; 1,18 mm e a bandeja inferior. O IS foi calculado pela ingestão real/ingestão esperada de partículas retida em cada peneira. A ingestão real foi determinada como a quantidade de alimento oferecido \times distribuição de tamanho de partícula na ração - a quantidade de sobras \times distribuição de tamanho de partícula nas sobras. A ingestão esperada foi determinada como a ingestão real \times distribuição de tamanho de partícula da ração. As diferenças foram consideradas significativas quando a probabilidade foi $\leq 5\%$. A PCP aumentou o tempo de ingestão ($P=0,05$) em comparação com MMF e MFV, diminuiu o tempo de ruminação ($P<0,01$) comparado com MMF, e EIMS ($P<0,01$) comparado com MMF e MFV. As dietas com 80% de concentrado diminuíram o tempo de ingestão ($P=0,05$) e de ruminação ($P<0,01$), consequentemente diminuíram o TTM ($P<0,01$) comparado com dietas com 60% de concentrado. A PCP promoveu uma maior rejeição de partículas >19 mm em comparação com dietas com MFV e MMF ($P=0,05$). Os animais alimentados com MFV selecionaram contra partículas $<1,18$ mm ($P=0,05$) em comparação com MMF e PCP. A inclusão de 80% de concentrado fez com que os animais selecionassem a favor de partículas >19 mm ($P=0,02$), e 8-19 mm ($P=0,04$) em maior intensidade comparado a dietas com 60% de concentrado. Portanto conclui-se que, a polpa cítrica fez com que os animais rejeitassem as partículas maiores de 19 mm reduzindo, portanto, o tempo de ruminação e também a quantidade de alimento consumido por tempo de permanência no cocho ingerindo ração. Já as dietas com 80% de concentrado aumentaram a preferência dos tourinhos por partículas maiores de 8 mm, reduzindo tanto o tempo de ruminação e quanto de ingestão.

Palavras-chave: milho floculado, polpa cítrica peletizada, silagem de cana.